

# NATAL DE GETULIO: EM DOIS ANOS DUPLICOU O CUSTO DA VIDA

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

SALVEMOS A VIDA  
DOS ROSENBERG!



ERGUE-SE NO MUNDO INTEIRO O CLAMOR DOS HOMENS contra o mais tremendo crime judiciário da história, que é a condenação à morte do jovem casal de cientistas Julius e Ethel Rosenberg. A justiça dos Estados Unidos já fixou o dia 12 de janeiro próximo para a execução, na cadeira elétrica, de Julius-Ethel, enterrados vivos na sinistra prisão de Sing-Sing, longe dos seus filhos Michael e Robbie, então de oito e quatro anos respectivamente. Em São Paulo, os escritores, artistas, cientistas, jornalistas, estudantes juntaram sua voz ao clamor da consciência universal, que exige: comutação da pena imposta a Julius-Ethel Rosenberg, publicamos acima o desenho de Virgina, Artigas. Junte ainda hoje sua voz, escrevendo diretamente para o Presidente Harry Truman, White House, Washington, USA; para a embajada americana, neste capital; ou para o Committee To Secure Justice in The Rosenberg Case - 1050 Sixth Avenue, NEW YORK, U.S.A.

## HOMENAGEM AO Povo BRASILEIRO A CONCESSÃO DO PRÉMIO STALIN PELA PAZ A ELISA BRANCO

Nota do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz distribuiu o seguinte comunicado:

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz sente-se grandemente honrada com o fato de ter sido conferido a Elisa Branco o Prêmio Stálin da Paz instituído para exaltar os valores individuais dessa grandiosa campanha em favor da Paz e incentivar o trabalho dos homens de bom vontade que não desejam que nova guerra venha agravar ainda mais as penosas condições de vida dos povos em nossos dias.

É esta a segunda vez que um brasileiro é distinguido pelo júri dos Prêmios da Paz. Jorge Amado pela contribuição magnifica que prestou à causa do entendimento entre os povos com a publicação do seu «O Mundo da Paz» em 1950, fez

Solidariedade aos Tecelões

E cada vez maior o movimento de solidariedade dos tecelões em greve.

Ontem, entre outras contribuições, foram registradas as seguintes: do dr. Alcino, com cruzetos; de trabalhadores do Arsenal de Marinha e carpinteiros de produção cinematográfica cento e sessenta e cinco cruzetos; de um outro amigo, setenta cruzetos; e do sr. David Pereira, cem cruzetos.

DOS MOTORISTAS

Estava ontem em nossa redação uma Comissão de Motoristas da Empresa Aracatuba de Onibus de Nitro comunicando-nos ter entregue no Sindicato dos tecelões do Rio de Janeiro a importância de 120,00 cruzetos, solidariedade destinada ao fundo de greve.

“É o Maior Momento de Minha Vida”

Declara Elisa Branco ao receber o Prêmio Stálin Internacional da Paz — Chorou de emoção

Segundo informa a Rádio de Moscou, Elisa Branco fez as seguintes declarações ao receber

Elisa Branco

Premio Stálin Internacional da Paz:

— Este é o maior momento de minha vida. O povo brasileiro tem de ser agraciado com a mais alta honraria que se pode almejar. Meu pensamento volta-se para a mulher brasileira, que luta para evitar que

# DERAM PRAZO A GETÚLIO E ENTRARAM EM GREVE

Movimento dos Trabalhadores do Frigorífico Industrial do Cais do Porto para o recebimento do abono — Em meio dia de greve saíram vitoriosos — A Swift teve cinco milhões de prejuízos

Diretor: PEDRO MOTTA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1952 — N. 1303

Os trabalhadores do Frigorífico Industrial do Cais do Porto realizaram ontem uma greve pela conquista do abono. O movimento, que se iniciou por volta das 10 horas e terminou ao meio dia, salvo vitorioso: o abono foi pago em parte, ficando o restante para ser saldado até o final do mês.

Das atrações, haviam endereçado ao sr. Getúlio Vargas um telegrama, solicitando sua inclusão entre os servidores beneficiados com o decreto do abono provisório. Sobre o que Getúlio protocolou a resposta, deram-lhe um prazo até às 8 horas de ontem para uma solução satisfatória. Em caso contrário, recorreriam à greve.

RESPOSTA A GETÚLIO

Admitiu-se que Getúlio nem mesmo deu sinal de ter recebido o telegrama dos tra-

balhadores. Térca-feira foi afixado na portaria um aviso que os trabalhadores não poderiam ser beneficiados com abono nenhum. Indignados, abandonaram as máquinas e caminhões e concentraram-se no interior do Frigorífico. Varias tentativas de conciliação e ameaças foram feitas pelos chefes do serviço, mas sem nenhum resultado. Chamado às pressas, o superintendente das Organizações Incorporadas da União veio alegar falta de verba, o que foi imediatamente desmascarado. Por fim cederam às exigências dos trabalhadores, alegando, porém, não haver mais expediente nos bancos para que o pagamento fosse integral.

A L.B.A.  
Distribuiu

A Legião Brasileira de Assistência está prejudicando a saúde da população carioca com a distribuição de castanhas estragadas. Trata-se de um carregamento encomendado pelo COFAP e transportado para o Brasil num navio em cujos frigoríficos, durante a viagem, se verificou um desarranjo. Em consequência das castanhas apodrecidas e os dirigentes da COFAP, não só sofreram um prejuízo total, venderam o produto deteriorado às firmas atacadistas à razão de Cr\$ 1,40 o quilo. Os atacadistas, por sua vez, afeirando grandes lucros, venderam as castanhas podres à Legião Brasileira de Assistência pelo preço do mercado, e é essa a mercadoria que a L.B.A. está distribuindo à população.

da cessação da atual tensão internacional, em prol da Paz que será conseguida através do entendimento entre as nações e não imposta pela violência, pelo crime, pela força das armas... (as) Arnaldo Estrela, presidente em exercício; Valério Konder, secretário.

DIRIGE AS ATROCIDADES  
O GESTAPISTA AMERICANO

Divulgam-se em Recife os nomes dos componentes da "comissão de inquérito" chefiada pelo capitão americano Edgard Bundy — Temor pela vida do jornalista Luiz Maranhão Filho, sequestrado há 20 dias —

Recife, 24 (I.P.) — Divulgam-se nesta capital os nomes dos oficiais da Aeronáutica que estão trabalhando sob o comando pessoal do capitão lanque Edgard Bundy na comissão de inquérito instaurada a pretexto de reprimir o "extremismo das forças armadas". São e.c.s: maiores Roberto Hipólito da Costa e Susa Mendes; capitão Roberto, Iva Machado Pereira; tenentes Câmara, Abreu, Diniz e Vasconcelos. As informações aqui divulgadas dizem que se destaca entre todos pela sua selvageria o major Roberto Hipólito da Costa.

Por esse motivo tem-se pela vida do jornalista Luiz Maranhão Filho, redator-chefe da "Filho do Povo", desta capital, que foi se

avizada por um leitor, nos reportagens esteve imediatamente no Frigorífico Industrial, ouvindo também portuários e estivadores:

— Felizmente aqui nos armazéns o abono veio — disseram. A gente também faria o mesmo. E é o governo que começa com bandalheira, negando aqueles companheiros uma coisa tão justa como o abono. Todos temos filhos e famílias para养rir.

PREJUÍZO DA SWIFT

Quando os trabalhadores foram paralisados, inúmeros caminhões descarregavam carne da Companhia Swift do Brasil. Todo o produto, em quantidade superior a várias toneladas, foi abandonado ao relento, ficando momentos depois, inutilizado. A Saúde Pública fez exame do estoque e o condenou. Os prejuízos, segundo apuraram, subiram a mais de 5.000.000 de cruzeiros.



Unidos em seu sindicato os tecelões mantêm viva a chama do entusiasmo

## “QUEREMOS UM ANO NOVO COM MAIS PÃO NA MESA”

Natal de luta dos tecelões cariocas — Subiu a 100 mil cruzeiros a arrecadação de ontem — «Não negociaremos com os assassinos de Altaír»

Este ano, os tecelões cariocas terão um Natal diferente dos anteriores. Não estarão em casa, desconsolados com as miseráveis gratificações dadas pelos patrões, verdadeiros

achincalhes à miséria dos trabalhadores. O Natal de 1952 dos tecelões cariocas, é um Natal de luta por uma vida melhor.

Não existe em seus lares mais miséria que antes. O presente dos filhos dos tecelões virá mais tarde, e bem melhor, com a conquista do abono pelo qual se emprenham.

QUOTAS MAiores

As quotas de finanças distribuídas aos grevistas anteriormente, de 20 e 30 cruzeiros, foram aumentadas para 60 e 100, respectivamente para os solteiros e casados. Deve-se ressaltar que mais de 90% dos grevistas, não recebiam nas fábricas um centavo sequer por ocasião do Natal.

Também a distribuição de gêneros foi aumentada, com satisfação para os grevistas.

Se os grevistas isso conseguiram, devem, com o aumento do solidariedade financeira, terem registrado. Dezenas dezenas de comissões populares entraram no Sindicato, lá entrando consideráveis somas para o Natal dos filhos dos tecelões.

A impressão geral, no entanto, é de que não será aceito, já que os tecelões de Altaír são verdadeiros pilares da

greve, e sua volta ao trabalho só poderá por em perigo o movimento. Ademais, não há detalhes sobre as outras reivindicações dos grevistas, e todos querem o aumento já e tão a partir de Fevereiro.

O Sindicato patronal publicou ontem em diversos jornais, pretendendo desmentir que houvesse divergências entre eles, um manifesto de apoio a diversões industriais à situação de seu Sindicato. No entanto diversos proprietários de grandes fábricas, como a São Luis Durão, Bangú, Fiação de Algodão e outras, não assinaram o referido manifesto, o que comprova claramente que as dissensões entre os patrões são uma realidade.

ACORDO PARCIAL

Os industriais das fábricas de Altaír, não resistindo mais aos prejuízos advindos da paralisação, reuniram-se e endereçaram aos grevistas uma proposta de 30% de aumento sobre os salários atuais, mas a partir de Fevereiro de 1953. Essa proposta deverá ser levada à assembleia permanente amanhã.

A impressão geral, no entanto, é de que não será aceito, já que os tecelões de Altaír são verdadeiros pilares da

solidariedade.

A POLÍCIA

O belgaum Brandão Filho, novo diretor da DOPS, havia manifestado à direção do Sindicato seu desejo de ir ao local de concentração dos grevistas. Avisados da intenção do novo chefe dos assassinos de Altaír Paula Rosa os operários Conciliaram na 8ª página.

## Prosseguem os Atentados Contra a IMPRENSA POPULAR

Uma declaração falsa do chefe de Policia — Precisamos da cooperação de todos os nossos leitores e amigos —

O novo chefe de polícia, o general Ancora que, segundo se informa, teria sido membro da câmara dos 40, das integralistas, deu ontem entrevista à "Tribuna da Imprensa", onde procura negar que sua malta de tiranos venha impedindo, nas banca de jornais, a venda da "IMPRENSA POPULAR".

Declara o sr. Ancora que tem mandado efetuá-la, na forma da lei, a apreensão de edições deste jornal. Se é verdade o caso das apreensões que começaram a se verificar há dias, não é verdade que elas se tenham realizado na forma de lei, mesmo da legislação fascista em vigor. São agravios arbitrários, sem qualquer ordem ou comunicação legal e apenas motivada pelo odio que todos os fascistas devem ter a um jornal como o nosso.

Com maior dose de misticismo declara o sr. Ancora que a Policia não vem recorrendo ao covarde expediente de exigir, dos jornalistas, que deixem de vender o nosso jornal, pois bem, apesar da intimidação que os pistoleiros da DOPS exercem sobre os vendedores de jornais, qualquer leitor ou qualquer jornal poderá comprar a nossa denuncia. Basta, para tanto, se dirigir aos próprios jornalistas.

De qualquer modo, o chefe de polícia de Getúlio não deixa de confessar o cínico atentado à liberdade de imprensa que vem praticando — atentado contra o qual continuamos a concretizar nossos leitores e amigos e todos os democratas a protestar com energia. Esses protestos po-

associações populares. Quebrar o cerco policial-fascista contra a imprensa do povo é um dever de todos os que lutam pelo pão e pela paz, pela independência nacional e pelas liberdades democráticas.

## REINOU EM VIENA COMPLETA LIBERDADE

Atacada por Jean-Paul Sarte, num grande ato público em Paris, a imprensa reacionária que mentiu sobre o Congresso dos Povos pela Paz — Unânimo o testemunho dos delegados franceses

PARIS, 24 (AFP) — Uma manifestação organizada pelos delegados franceses ao Congresso dos Povos pela Paz de Viena realizou-se no velódromo da Inverno. Os congressistas, unanimemente, salientaram a implementação de liberdade total e a vontade de paz que constataram em Viena.

De todos os oradores, o editor Jean Paul Sarte foi o mais animado. Expressou emocionalmente sua esperança em aumentar ainda mais o Movimento Mundial Pela Paz e denunciou com violência as conservadoras que, disse, desfiguraram completamente o aspecto do Congresso, quando pôde ignorar completamente.

Os delegados católicos expressaram também sua esperança no futuro do Movimento Pela Paz. De seu lado, os Srs. Jules Duchtat, secretário da C.G.T., e Laurent Casanova, trouxeram o ponto-de-vista da Central Sindical e do Partido Comunista, tendo falado também o Sr. Yves Farge e numerosos delegados pertencentes ao Movimento de Paz.

## Natal Em Paz e Não na Coréia

OS JOVENS SÃO CONTRA O ACORDO MILITAR — UNANIME O REPÚDIO A POSSIBILIDADE DE PASSAR UM NATAL NUMA TRINCHEIRA

— Quero passar o Natal em casa e não na Coréia. — Foi a resposta que deu ao repórter o jovem José Martins, quando perguntado sua opinião sobre o acordo militar com os Estados Unidos.

Nossa reportagem ouviu ontem vários jovens sobre o acordo, que se obrigaria a passar o Natal numa trincheira.

— A jovem Norma Lopés res-

pontou à nossa pergunta:

— Um exército para enviar tropas brasileiras para a Coréia é um absurdo.

NINGUÉM QUER IR

— Ouvimos um grupo de jovens trabalhadores e estudantes entre os quais anotamos os nomes de Antônio dos Santos, João Machado e Agenor Pereira. Todos manifestaram-se con-

tra qualquer possibilidade de serem enviados para lutar

fora de Brasil; seja onde

for. — Responderam a nossa

pergunta sobre o acordo militar com os Estados Unidos, dizendo entre outras coisas que encorria e gato com rato, que man-

tra seus próprios filhos para a Coréia.

Ninguém quer ir para a Coréia

— Um exército para enviar tropas brasileiras para a Coréia é um absurdo.

NINGUÉM QUER IR

— Ouvimos um grupo de jovens trabalhadores e estudantes entre os quais anotamos os nomes de Antônio dos Santos, João Machado e Agenor Pereira. Todos manifestaram-se con-

tra qualquer possibilidade de serem enviados para lutar

fora de Brasil; seja onde

for. — Responderam a nossa

pergunta sobre o acordo

militar com os Estados Unidos.

— Um exército para enviar tropas brasileiras para a Coréia é um absurdo.

NINGUÉM QUER IR

— Ouvimos um grupo de jovens trabalhadores e estudantes entre os quais anotamos os nomes de Antônio dos Santos, João Machado e Agenor Pereira. Todos manifestaram-se con-

tra qualquer possibilidade de serem enviados para lutar

fora de Brasil; seja onde

for. — Responderam a nossa

pergunta sobre o acordo

militar com os Estados Unidos.

— Um exército para enviar tropas brasileiras para a Coréia é um absurdo.

&lt;

# ESTRANGULAMENTO E RASPAGEM

Paulo MOTTA LIMA

Não há fatura de notícias importantes nos jornais da véspera de Natal. Através das colunas da chamada grande imprensa felizmente sabem apenas de coisas secundárias. No Lôdo, um desvio de mercadorias causou prejuízos dantescos. O sr. Jacinto do Thorncroft, sempre de cachimbo, descreve uma festa de cártyde do príncipe e da princesa sem principal sombra. D. Pedro e D. Esperança. Entre os presentes, grifinhos de quatrocentos anos e de última hora, lá está, no registro elegante, o nome de um sr. João da Ega. Faltaram desgracadamente o Gonçalves e seu senhor. O procurador da República, de posse do ofício da Câmara sobre o escândalo do Banco do Brasil, tem cinco dias de prazo para dar parecer. Já o golpe da caixa das Casas Pernambucanas teve desfecho muito sumário. Publicaram-lhe o retrato nos jornais com a informação de que sua prisão preventiva está decretada.

Mus - O Palácio Thêodore,

apesar das férias, continua frequentado. E o sr. Capanema reúne a reportagem, dando entrevista coletiva, tipo relatório, sobre a raspagem dos cofres da Câmara. Houve nada menos de sessenta sessões noturnas; quase todas nos últimos meses do período legislativo. Custavam essas sessões seis milhões de cruzados. Cada uma rendia Cr\$ 400,00 por deputado, relativos ao jato de presenças, religiosamente pago. Mas as gratificações aos funcionários, para pagamento de jantar, estão em grande parte esfumadas, à espera da aprovação de verba.

O sr. Capanema, intelectual puro, coloca de lado esse materialismo grosseiro e fala, enquanto uma equipe de cronistas, rapidamente, toma anotações. Esboça um sorriso que não é nostálgico, nem dentes acinzentados, de espírito suspeito. Declara, com superioridade, que sem as sessões noturnas os cofres não teriam sido raspados, mas a democracia seria estrangulada. O todo-poderoso líder da maioria poderia ter conduzido seu rebanho no sentido de aprovar rapidamente as matérias cabuladas da ordem do dia. Para isso seria necessário capengar arrochar os deputados. Mas o líder preferiu optar pelas sessões extraordinárias, a fim de que os assuntos fossem amplamente debatidos.

Ora, o sr. Capanema sabe que as coisas não se passaram exatamente assim. Sabo, mas não quer dizer. Entre as matérias cabuladas por ele próprio citadas figuravam os projetos da Petrobrás, a Lei do Câmbio Livre e o Acordo Militar. Essas três proposições suscitaram as discussões mais prolongadas e constituíram enus principal do crescendo de noturnas. Não foi por amor à demoração, não foi para evitar o seu estrangulamento que o sr. Capanema disjuntou de apelar para o processo do róla. Seu rebanho, embora em geral passivo, está cada vez mais cheio de ovilhas

**RAINHA DA MICAREME, AGUARDE ESTE NOVO E SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELO M.A.I.P.**

Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

**Coluna de M.A.I.P.**

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Meier	120,00
M. Bastos	170,00
Pe. Miguel	220,00
Realengo	1.110,00
Penha	35,00
C. V.	755,00
Moacir J. dos Reis	100,00
Light	50,00

Foram sete os eleitores, total de 56,5 por cento da cota total geral, por isso os ajudistas precisaram dar uma virada para conseguir o que faltava.

Tempos apenas 8 dias para recolher os cinquenta e dois mil cento e noventa e oito cruzados que estão faltando.

CHUMBO VALE OURO

ARRECADAÇÃO

LIGHT 6.200

AMIGO 1.100

Com este recolhimento, a conta de dois mil quilos, foi coberto.

**JAM LIVRO indisponível**

IUR. CHÃO-TSI

Aluta Interna no Partido

CR\$ 1.500

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nessa campanha, inscrevendo-se como sócios do MAIP. Remeta o cupão abaixo de preenchido, para a rua Gustavo Lacerda, 19.

**RAINHA DA MICAREME — ATENÇÃO, BRÓTIOS, AGUARDEM O SENSACIONAL LANÇAMENTO DAS BASES DESTE CONCURSO. SOMENTE PARA BRÓTIOS.**

Peco a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

CONTRIBUIÇÕES

Do sr. Giuseppe, recebemos seis dúzias de pentes. Do clube do Meier recebemos 3 fitas para máquina, uma horrracha e três borrachas para máquina. Agradecemos a todos estas contribuições.

Contendo grandes entusiasmos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo libertamento do povo chinês.

Ora, de grande atualidade e interesse.

FACA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITORIA LIMITE

# DUPLICARAM OS PREÇOS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

O Natal de Getúlio para os trabalhadores e o povo, nas estatísticas oficiais da Prefeitura de São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Do correspondente) — Quando o sr. Gaspar fez a sua já lendária promessa de colocar a carne a 4 cruzeiros o quilo, o custo de vida, já bastante elevado, estava na casa dos 30,3% em relação do ano de 1939. E a informação que consta do suspeito boletim nº 19, da Divisão de Estatística e D

giá elétrica, reduzindo a atividade das fábricas, infligindo prejuízos aos industriais e principalmente aos trabalhadores, elevando o custo de produção e encendendo de dinheiro os cofres da Light — é outro sério fator para o agravamento da carestia. A aquisição de salários cruzadores aos americanos, a compra de 70 aviões a

é grande a inclinação do cár

to para demonstrações de conquistas adquiridas. O alívio

é que o dinheiro ainda escasseia e desvalorizado. Mas as ruas nestes últimos dias andaram cheias de povo à procura do menor caro.

Na barraça da COPAP está o anúncio: «Perdida Mamut e 50 cruzadores. Funcionários desviamente metidos em batas brancas, de gorros também

brancos, desferem bastonadas sobre o balcão tosco. Batem e gritam: «Olha o perdi! Olha o perdi!». Alguém inculta atende ao nervoso apelo. Então surge a resposta fatal: «Cinquenta cruzados é o quilo. Só se vende perdi, interior, de seis quilos em diante». O freguês segue em frente.

No Chiado, enorme arvore de Natal ostenta a neve pintada a escorregar pelos galhos, apesar do calor de 31 graus. Papai Noel pinga suor, de botas, roupas vermelhas e barbas de algodão. Fazem honestamente propaganda das escorcherias das casas de brinquedos. Puzos conversa com crianças desconfiadas.

Artificialismo e ilusão em tudo, menos na carestia!

Casas de música tocam sem parar discos «Standards» de Nat King Cole ou europeus. Músicas excessivas suaves. Desfazem-se a acomodar os animais, a entoarce as almas.

Entretanto, na Coréia, o corajado «Missouri» descarrega seus canhões de 16 polegadas contra cidades da retaguarda. Matam velhos, mulheres e crianças, para salvar a civilização cristã. E a guerra microscópica, por ordem de Truman e sob comando de Eisenhower, toma novo impulso, espalhando epidemias.

Na Iuiochina continua a agressão dos colonialistas franceses.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a proteje?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E concluem:

A casa editora desse livro não é a primeira vez que desafia a educação espiritual dos brasileiros com publicações de descarada propaganda vermelha.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa bem ou mal existente.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

Os millionários fazem bons negócios com a guerra e muitas suas fortunas. Tudo é lucro e os sós, tocam, E o Natal do emundo lúvres.

Além dessa tirada, muito desvanecedora para Natal o matutino escreve:

A intenção dos adeptos do credo comunista é enfatizar a produção rural, para o que estão desenvolvendo violência.

Quem a protege?

Não é difícil responder.

Quem a protege a casa editora é a Imprensa que existe.

Rotulando como «propaganda vermelha» tudo o que

não seja propaganda clerical-fascista, essas vilas de Hitler querem fazer novos atos de fôr, sonham com novos intendentes de livros para esmagar o pensamento independente e a cultura progressista. Já se esqueceram da resposta de Gaile...

E o objetivo da provocação é claro. O nordeste, com suas bases aero-navais, tem considerável importância estratégica para a América do Sul.

## Notícias dos Estados

### AGRESSÃO A JORNALISTA

NATAL, 24 (I.P.) — Um grupo de seis deputados, entre os quais se encontravam os ssrs. Laurindo Arruda e Blas Faria, integrantes da redação do jornal «Diário de Natal», com o propósito, segundo se divulgou, de agredir o jornalista Edilson Viana, diretor daquele veespertino. Essa tentativa de agressão foi motivada pela campanha que o jornal vem fazendo contra a aprovação dos subsídios dos parlamentares.

### CRIMES E ASSASSINOS

CARACAS, 24 (I.P.) — No começo da véspera de Borborema mataram que a população essa revolta com o crime cometido pelo sargento combatente do destacamento local Antônio Celino que, ao prender o lavrador José Veloso Costa Gama, acusado de crime de desforramento, matou com um tiro da fuzil que queima roupa.

### ABONO AOS

Porto Alegre, 23 (I.P.) — Verificou-se um incêndio de puro na Câmara Municipal dessa cidade entre os vereadores Ari Villega, Sandhu e Sereino Chalise, num sessão noturna, quando era discutido o abono aos transviários. O tumulto foi dominado pela intervenção de outros vereadores, e a polícia também apareceu em cena.

## SECA E LATIFUNDIO, DUAS PRAGAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Do correspondente) — Um lavrador de Sumaré apontou para o campo e disse:

— Este ano o plantio foi uma desgraça. Nem deu pra comer.

Acendeu um cigarro e continuou:

— São seis quadras de terra. Comega naquele avelos e vem até este pé de mato. Se um inverno é bom garante aqui 300 culas de feijão, 600 de milho e 12 Ourinhos de algodão. Ao todo: 250 quilos de pluma e 375 de carregos. Entretanto, vem outra praga, não menos danosa que essa: é o coronel. Arranca tudo do mato. As vezes o inverno tarda um pouco e é lá que mais nos indigna. No começo de janeiro o gado é solto e vai em cima da plantação. E de cortar qualquer um: milho, arroz, tudo servindo de pasto para os coronéis.

Essas palavras revelaram o regime de trabalho nos campos de Pernambuco. Em Sumaré, onde estivemos dois

dias, falamos com muitos campões. Seu trabalho se resume em produzir para o latifúndio e passar necessidade. As chuvas não têm época certa e, uma vez tardias e as plantações transformadas em pastagens, somente de reverterem outros campos é que o campões pode replantar. Então os preços normais das quadras da terra, (250 a 600 cruzeiros) são duplicados. As vezes chega a 1.300 cruzeiros.

### CONSCIENCIA DE LUTA

Fomos, portanto, entre esses lavradores uma conscientização: a luta é o único meio de se libertarem da exploração do latifúndio. Isto ouviriam em passagens, somente de reverterem outros campos é que o campões pode replantar. Então os preços normais das quadras da terra, (250 a 600 cruzeiros) são duplicados. As vezes chega a 1.300 cruzeiros.

### Patranha

Dias mais grotescas a versão que o «Diário Carioca» publica sobre pretensas ameaças de morte ao sr. Guilherme da Silveira Filho, o Silveirinha da Barra. Esse industrial sofre entre outras coisas da mania de exibicionismo, e o mais provável é que tenha sido o próprio mandado espalhar a patranha para morrer pelos traidores da Corônia. Pensa estrangular as crescentes demonstrações populares em defesa das riquezas e da soberania nacionais. Pensa impor a todos os trabalhadores a aceitação da sua política de guerra, de fome e de miséria.

Por isso a luta pelo pão-pela paz, pela libertação nacional exige de todos os brasileiros que não cruzem os braços diante da grave ameaça que será a antecipação das leis fascistas. Exige de todos que tomem posição energica e decidida e impeçam a ratificação e a vigência das leis-monstro.

aprovada quase clandestina e sem debates, das leis fascistas de defesa do Estado e da instituição do mercado livre de comércio de petróleo.

Trata-se, no caso da «Petrobras», da entrega do petróleo à Standard Oil e no da instituição do mercado livre de comércio de petróleo, de garantir a liberdade de comércio, a luta contra a guerra, a liberdade de imprensa, de suprimir ilegalmente as garantias constitucionais, toda vez que elas sejam empregadas pela classe operária em defesa de suas reivindicações vitais e pelos partidos, em geral, na luta contra a guerra criminosa a que nos querem arrastar e con-

traria a dominação dos trusts americanos em nossa Pátria.

Trata-se, finalmente, do famigerado Acordo de Assentimento Militar Brasil-Estados Unidos, cujo caráter agressivo, guerreiro e de colonização do nosso país é unanimemente reconhecido por brasileiros conscientes, filiados a todos os partidos políticos.

Não pode deixar de merecer especial atenção o fato de que, ao encontrar uma crescente oposição popular e mesmo parlamentar contra a aprovação do «Acordo Militar» e da «Petrobras», o governo de Vargas e os deputados e senadores por eles manipulados se tenham voltados, pressurosos, para a

juventude e da soberania da Pátria nos balões de Wall Street.

Com a legislação fascista aprovada recentemente pensa o governo de Vargas, esca-arratres do terror, as lutas a

nossa povo para paz, a independência nacional, contra a miséria e a opressão. Pensa

que é a voz de protesto dos patriotas contra as tentativas de mandar soldados brasileiros para morrer pelos trusts na Corônia. Pensa estrangular as crescentes demonstrações populares em defesa das riquezas e da soberania nacionais. Pensa impor a todos os trabalhadores a aceitação da sua política de guerra, de fome e de miséria.

Por isso a luta pelo pão-pela paz, pela libertação nacional exige de todos os brasileiros que não cruzem os braços diante da grave ameaça que será a antecipação das leis fascistas. Exige de todos que tomem posição energica e decidida e impeçam a ratificação e a vigência das leis-monstro.

Toda essa história, esta-se vendendo, é uma completa farça. Mas que serve, pitorescamente, a dois propósitos: Primeiro, a polícia, não contente com o sangue de Altair, lança-se em busca de pretextos para a repressão à greve. Depois, é o próprio Silveirinha que tenta pescar em águas turvas e postar de «progressista» e «homem patriótico», coisa que não lhe é lida a sua única salvacão.

Por outro lado, revela-se a completa identificação entre os objetivos da política de Franco e a do Desenvolvimento do Estado. O bandido fascista se regozija com os objetivos de guerra norteamericanos, nos quais vê a sua única salvacão.

Graves, no expansionismo americano, o bandido Franco tem o afilhado Hitler e a amizade com os fãs do leitor e Minas Gerais, que impulsionam pelas tristes da intervenção extranjera o regime fascista na Espanha. O «Condilho» — assim sob o nome do treinador de Washington, a si mesma aventura do Diário — tem enviado à União Soviética para estar ao lado da horda de Hitler.

Isto define, como dissemos, o caráter da guerra na Corônia. Não havendo nenhum democrata, nem mesmo brasileiro digno, que encontre luta no lado dos mercenários de Franco e dos cínicos os atos da guerra bacteriológica, contra um povo que defende hereticamente a sua independência.

Encontramo-nos, portanto, com a seguinte: a) a luta entre os inimigos da paz, entre os que lutam para a realização do Acordo.

b) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

c) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

d) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

e) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

f) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

g) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

h) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

i) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

j) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

k) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

l) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

m) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

n) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

o) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

p) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

q) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

r) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

s) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

t) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

u) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

v) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

w) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

x) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

y) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

z) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aa) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ab) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ac) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ad) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ae) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

af) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ag) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ah) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ai) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aj) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ak) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

al) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

am) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

an) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ao) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ap) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aq) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ar) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

as) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

au) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

av) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aw) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ax) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ay) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

az) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ba) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bb) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bc) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bd) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

be) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bf) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bg) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bh) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bi) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bj) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bk) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bl) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bm) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bn) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bo) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bp) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aq) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ar) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

as) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

au) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

av) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

aw) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ax) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ay) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

az) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

ba) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bb) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bc) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bd) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

be) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bf) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bg) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bh) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bi) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bj) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bk) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bl) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bm) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

bn) a luta entre os que lutam para a realização do Acordo.

# Morro do Querosene, Onde Tudo é Sofrimento

Principia o morro numa ladeira íngreme e escorregadiça. E lá em cima, dependurados pelas encostas, os barracos baixamente aramados, num desalinho e numa desordem igual à própria vida de pobres que ali habitam. E' o Morro do Querosene, em Rio Comprido, que entre as favelas mais abandonadas do Rio, goza do triste privilégio de ser uma das mais miseráveis. E' ainda uma das favelas mais antigas, embora sem a fama do Salgueiro, de Mangueira e sem a história da Favela dos Meus Amores. Para o Querosene, parece, não convergiram os sambistas, as grandes escolas ali não se formaram, embora se possa dizer que ali o samba não existe e não tenha os seus inspiradores cultores.

Mas não é só samba que o reporter pretende falar nesta reportagem, nem foi com esse objetivo que nos dirigimos ao Morro do Querosene. E' das dificuldades do morro, da sua vida dura, dos sofrimentos do seu

**UMA LADEIRA ESCORREGADIA E CHEIA DE PERIGOS — DEZ CRUZEIROS POR UM BICO DE LUZ — OS MÉDICOS DA ASSISTÊNCIA NÃO SOBEM O MORRO — ISOLAMENTO CRIMINOSO**

DO Povo DA FAPELA

luta desigual contra a carência de meios e recursos, as constantes ameaças da Prefeitura, a ganância dos grileiros e dos exploradores de toda espécie. Da Prefeitura, o povo do Querosene tem conhecimento apenas polares incursões de sua polícia ao morro. E quando isso acontece é para a demolição de casas e aumentar a ação dos moradores.

No mais, a Prefeitura não se faz sentir. Nunca foi dado ao morro o abastecimento de água tão reclamado, e de

modo vital necessária. As três bicas existentes mais próximas da favela ficam no início da ladeira, na planície. E para se apanhar água é preciso descer, obrigando-se a pessoa a um esforço exaustivo e pernoso. Entretanto nem sempre

nem os apelos do seu povo foram atendidos pela Prefeitura.

## O PREÇO DA LUZ

Entre as várias modalidades de exploração a que se submete o morador do Querosene, cita-se o que se passa com a ligação de luz elétrica. Até o alto do morro foram levados alguns postes e feita a instalação de uma rede elétrica. Artilheiros se dizem donos dos postes e dos fios, e pela ligação de luz nos casebres, cobram exorbitâncias. Por um bico de luz se paga no Querosene dez cruzeiros. Por um rádio se paga 13 cruzeiros, e 30 cruzeiros pelo funcionamento de um ferro elétrico. Somando-se as despesas com energia elétrica estas saem a um de cada mês, para cada

surviver dessa ordem seriam elevados.

Não é preciso dizer que no Querosene não existe uma escola nem um posto médico. Em todas as favelas não existem escolas para os filhos do povo. E a falta de um posto médico, e porque não subam as ambulâncias até a favela, é simplesmente dolorosa a situação de uma pessoa que adocea no alto do morro. Tem que ser carregada ladeira abaixo, até a rua, correndo todos os riscos de um escorregão e de um acidente pior.

Também sabemos que em geral os médicos da Assistência se negam a subir o morro

para prestar socorros de emergência a pessoas enfermas, ainda que estes, pelo seu estado desesperador, não possam ser conduzidos até a laje.

E o povo do morro é assim condenado ao isolamento mais criminoso, privado de assistência médica, condenado a todos os rigores da seca, seus filhos deixados ao analfabetismo. Tudo isso como se o povo das favelas não fosse parte da força do trabalho que impulsiona a cidade, que edifica a cidade, que faz mover as fábricas e que diariamente devolve o seu suor no trabalho para que metade duzia de gozadões vivam nubeculentamente.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem cruzeiros (100,00) por arroba em caroço, é imprescindível, e uma maior fiscalização no preço dos demais produtos necessários às lavoras se impõem como medida de emergência, particularmente para se evitar que os inseticidas sejam vendidos

por preço superior a oito cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, único e máximo preço compatível com o preço mínimo de Cr\$ 100,00 estabelecido pelo algodão em caroço.

Os lavradores de Presidente Bernardes, como os lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro, confiam nas providências do seu interno apoio às medidas pleiteadas no MANIFESTO DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DA ALTA SOROCABA E DA ALTA PAGLISTA, por representar o pensamento e a necessidade dos colonizadores do Brasil, e principalmente do Estado de São Paulo.

O preço mínimo para o algodão, na proxima safra de cem

# Jovem Americano Condenado por não Querer ir Para a Coréia Protesta Junto à ONU

★ NOTA INTERNACIONAL ★

## A ocupação da Inglaterra

Sobe a cerca de 50.000 o número de soldados das tropas americanas de ocupação na Inglaterra. Esses homens ocupam toda uma área do país que a revista *Time* também descreve como a "pequena América do Norte", mas também se espalham por vários pontos estratégicos.

Portando-se como verdadeira tropa de ocupação, esses homens diariamente criam incidentes e humilham o povo inglês com ofensas que fazem lembrar episódios da última guerra, dos países onde estacionavam tropas hitleristas.

Bandas de soldados americanos, quase sempre embriagados, sem ligar a mínima importância às leis da outra orgulhosa Inglaterra, violam mulheres e maltratam os homens. Mesmo durante o dia, pessoas do povo, que se dirigem ao trabalho ou voltam às suas casas, são importunadas por arbitriações dos soldados de Wall Steel.

Para legalizar essa humilhação, elementos reacionários do parlamento britânico apresentaram um projeto de lei sobre o estatuto das forças armadas que vissem o país. (Vejam o esfuzismo no emprego do verbo visitar!). Segundo esse projeto o soldado americano que tem objeto de serviço mate um cidadão inglês não pode ser entregue aos tri-

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — Um jovem agricultor americano, Stanley Dale Sydow, pediu às Nações Unidas que o apoiem, em sua recusa de fazer o serviço militar, porque acha que a guerra da Coreia é uma violação dos princípios de direito internacional.

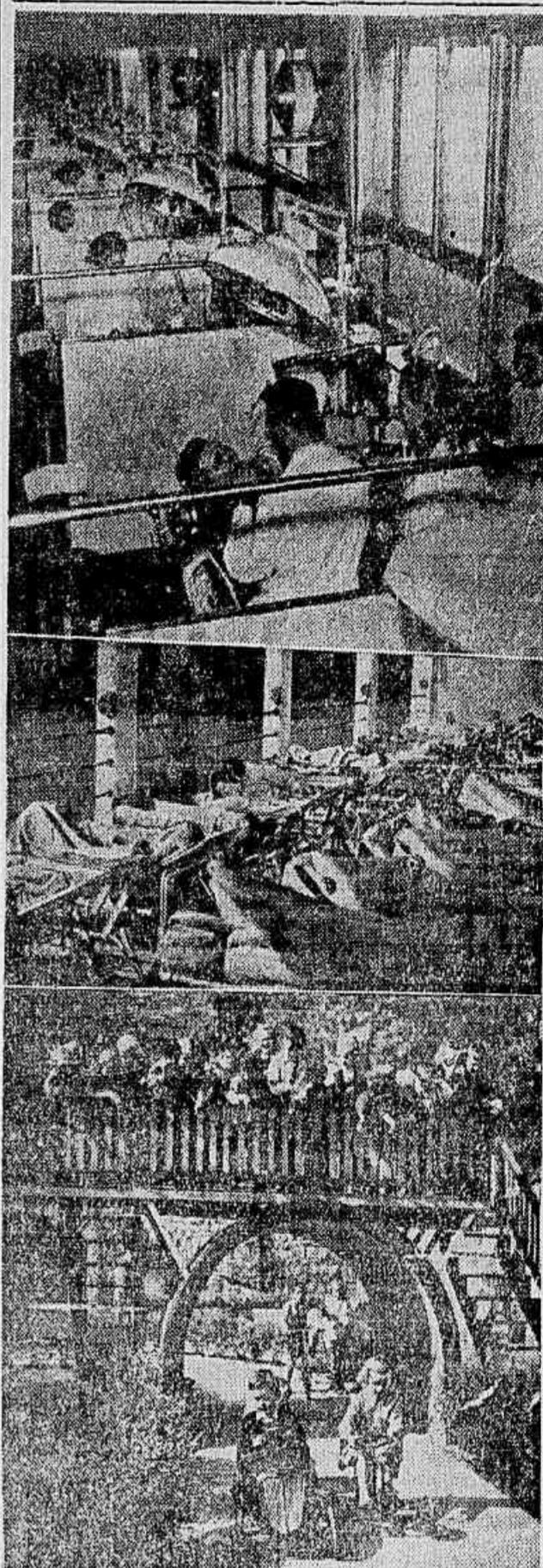
O jovem foi condenado a três anos de prisão pelos tribunais federais e seu advogado apresentou uma petição junto ao secretário geral das Nações Unidas.

Os princípios de Nuremberg invocados nesta petição afirmam que a preparação da guerra, em violação dos tratados internacio-

nais, é um crime, e que os indivíduos são responsáveis pelos crimes cometidos em nome do governo.

Sydow declara que o governo dos Estados Unidos entrou em guerra, na Coreia, em violação às leis de Nuremberg, porque o congresso norte-americano não esclareceu seu caráter defensivo nem mesmo foi consultado pelo presidente.

O advogado pede que as Nações Unidas, que reafirmaram os princípios de Nuremberg, recomendem ao governo americano a libertação de seu cliente.



## Vitória do Povo Francês A Derrocada de Pinay

**"Esta crise ministerial mostra a eficácia da oposição a uma política nefasta", afirma o Comitê Central do P.C.F., em manifesto publicado na primeira página de "L'Humanité" — Possível barrar o caminho do fascismo e mudar a política da França**

## Unidos os Governos Árabe-Asiáticos Contra o Imperialismo no Norte da África

Importante resolução da conferência dos chanceleres no Cairo — Protesto diplomático em face do terrorismo colonialista no Tunísia e Marrocos

CAIRO, 24 (AFP) — Durante quatro horas a conferência árabe-asiática a respeito da África do Norte. Essa conferência reuniu ontem, nesta capital, os representantes da

India, Irã, Indonésia, Paquistão, Afeganistão, bem como dos Estados da Liga Árabe.

Após a reunião o sr. Fathi Raduan, ministro do Exterior do Egito interinamente anun-

cio que duas das decisões tomadas seriam reveladas hoje. Por outro lado o ministro egípcio afirmou particularmente:

«A Conferência discutiu em particular as questões tunisiana e marroquina e de modo geral, as questões da África do Norte. Foi adotada uma atitude comum. Temos grande confiança em que os trabalhos desta importante Conferência sejam frutuosos para a causa da liberdade, reforçando ao mesmo tempo a cooperação entre os Estados árabe-asiáticos».

**RESOLUÇÃO APROVADA**  
CAIRO, 24 (AFP) — O comunicado publicado depois

da segunda reunião da conferência árabe-asiática anuncia que todos os delegados concordaram que seus governos enviem aos representantes diplomáticos franceses junto a eles acreditados um protesto relativo aos acontecimentos da África do Norte, e redigidos no mesmo sentido que o da Liga Árabe.

Todas as potências serão convidadas a dirigir ao governo francês um protesto análogo ao do grupo árabe-asiático sobre a questão da África do Norte.

Certo a política francesa faz com que se torne necessário nova conferência reunindo os primeiros ministros do grupo árabe-asiático.

PARIS, 24 (AFP) — Todos os jornais parisienses comentam a crise ministerial, «L'Humanité» publica, em primeira página, uma declaração do Comitê Central do Partido Comunista Francês e que assina, em particular:

«Esta crise ministerial mostra a classe operária e ao conjunto da população a eficácia da oposição a uma política nefasta. E, por esse motivo, indica a saída: se a oposição de um povo todo se expressar pela poderosa ação de todas as suas forças unidas, não somente será barrado o caminho ao fascismo, mas será igualmente possível mudar a política da França no sentido desejado pela imensa maioria dos franceses».

**CONFABULAÇÃO  
E CAMBALACHOS**

PARIS, 24 (AFP) — O Presidente da República, sr. Vincent Auriol, iniciou às primeiras horas de hoje suas consultas vogavéis do Presidente do Conselho, sr. Pinay.

Entre as primeiras personalidades recebidas pelo Chefe do

Estado figuram diversos antigos Presidentes do Conselho, notadamente os srs. Blidaït, René Pleven, Edgar Faure, René Mayer, Jules Moch, assim como os velhos estadistas e também antigos chefes militares de governo sr. Reynaud, Edouard Daladier e Félix Gouin.

Não houve, todavia, até à tarde, nenhum convidado para falar o governo.

A tarde, continuaram as conversações do Presidente com as personalidades políticas. Foi recebido o sr. André Dietrich, presidente do grupo Parlamentar do Rassemblement du Peuple Français, isto é, do movimento de Gaulista.

**Sentenças  
Em Metz**

METZ, 24 (AFP) — Terminou ontem o julgamento dos acusados do campo de concentração de Struthof, que levaram a efeito experiências científicas nos prisioneiros.

O tribunal militar condenou à morte, à revolta, os acusados Hirt e Rihel. Bong, outro julgado à revolta, foi absolvido. Bickenbach e Haagen, foram condenados a

laboros forçados perpétuos.

A SEGURANÇA SOCIAL na Tchecoslováquia — como em todas as democracias populares, é algo que protege realmente o trabalhador em caso de doença, invalidez ou velhice. Ao alto vemos um consultório dentário, montado com toda a técnica moderna e apto a atender a inúmeras consultas por dia, tudo isto para os operários de um grande centro industrial. No meio o aspecto de um sanatório, onde os trabalhadores não pagam, enquanto continuam recebendo salário integral. Em baixo, flagrante colhido no jardim de uma creche, na qual as mães deixam os filhos antes de ir para a fábrica

## RIDGWAY RESSUSCITA A Wehrmacht de Hitler

YAN MARÉK

Para toda a opinião pública progressista e democrática é desde muito evidente que os tratados de Bonn e de Paris têm um caráter agressivo e banditico. Também está claro desde muito que, ao forjar o agressivo exército europeu, os imperialistas lances depositaram e depositam suas maiores esperanças numa Wehrmacht hitlerista reconstituída. Os revisionistas de Bonn dirigiram a Europa atlântica: assim caracterizou o periódico belga «Le Drapeau Rouge» o papel que desempenhará na comunidade europeia a Wehrmacht que os norte-americanos estão ressuscitando. Em um informe sobre as perspectivas do Pacto do Atlântico Norte, o Instituto Britânico das Relações Internacionais dizia que «a Alemanha será dentro de cinco anos o membro mais forte da Europa na União Atlântica». O informe destacava que essa perspectiva é inevitável, em consequência da política agressiva dos Estados Unidos, que ocupam o posto dirigente na União Atlântica e têm exclusivamente em suas mãos o poder executivo militar.

Há pouco tempo a opinião pública conheceu também os detalhes das conversações secretas de Setembro entre Ridgway e Adenauer. O general alemão declarou que o alto comando dos Estados Unidos haviam chegado à conclusão de que não se pode criar um exército europeu efetivo à base dos exércitos frances e italianos. Por isso, exigiu que se acelerassem os preparativos guerreiros na Alemanha Ocidental, depois de ter «recomendado» inequivocavelmente formar divisões germano-occidentais segundo os planos de guerra e com um pessoal de comando constituído principalmente por oficiais e sub-oficiais da Wehrmacht hitlerista.

A história da revisão das cláusulas secretas dos tratados agressivos de Bonn e de Paris têm também outro aspecto interessante, que pode a descoverta mais uma vez as profundas contradições internas que corroem a comunidade europeia, bem como as contradições existentes entre os próprios círculos governamentais dos países marcializados. É significativo que a iniciativa destas revelações partam de determinados círculos da burguesia da Europa Ocidental. Amplos círculos burgueses da Inglaterra e da França revelam com frequência crescente seu descontentamento pelo edifício americano.

CARTAS AMERICANAS

**Reestruturação ministerial na Argentina**

BUENOS AIRES, 24 — (A.P.) — Nos círculos ligados ao Congresso circula com grande insistência a versão segundo a qual o poder executivo convocaria novamente sessões extraordinárias para os dias 20, 30 e 31 do corrente, a fim de que as duas câmaras constrelhem o projeto do governo que contraria a reestruturação do ministério, com relação ao número de seus elementos e às funções de cada ministério no segundo plano quinquenal.

Acredita-se nos mesmos círculos que algumas das atuais secretarias do estado passariam a ser secretarias, com mesmas funções atuais, porém dentro de um sistema de dependência administrativa.

Tudo isto confirma mais uma vez a profunda virada das palavras stalinistas de que, ainda que a aparença seja agora marcha «felizmente», será um erro supor que esse «bem-estar» pode sustentar pelos escudos dos séculos, que os países capitalistas colhidos pelas garras dos ditados Unidos suportarão indefinidamente o domínio e o jugo do imperialismo americano e que não lutem por escapar da escravidão a que os submetem os ricos americanos e buscar um caminho de desenvolvimento independente.

Por outro lado, o senado realizou ontem uma sessão para discutir a questão das promissões e nomeações de funcionários, de acordo com pedido do Foder Executivo.

**VIDA DOS MINEIROS BOLIVIANOS**

LA PAZ, dezembro (correspondência especial) — Sobre as placas com os dizeres: «Palma Huancé & Enterprise Consolidated (Inc)», «Compagnie Aranaya de Mines em Bolívia», e «Mauricio Hochschild S.A.M.I.», todos os que vêm à La Paz vêem agora um certas que diz: «Isto acaba!». Realmente, as poderosas companhias foram nacionalizadas, e o estanho — que sempre foi a base da economia boliviana — deixou de ser uma fonte de lucros para metade das magnatas nos Estados Unidos. Resta agora assegurar melhores condições de vida e de trabalho aos mineiros, os quais — com o seu humor — construirão fortunas e sempre viverão na miséria.

Poucos dias antes de ser assinado o Decreto de Nacionalização das Minas, visitamos o maior centro mineiro do país, Catavi — terra de longa história de sangue e fome. Ao contemplar o alto, da estação onde para o trem, de abandonar a miséria de Cancún, sente-se instantaneamente o peso do ambiente. Pensar que este era o nervo principal da economia boliviana e se encontrava em mãos que detinham, na véspera por meia de sangue e às vezes por metade de dinheiro, o destino a que a Bolívia sempre teve direito! Algo de espantoso se sente ao pensar que tudo o que nossos olhos contemplam, pertence, durante longos anos a um homem e sua quadrilha.

Em Catavi, estão situadas a Uncle la Llallagua, a Sécu Vinte, a Andavilque e a Ca-

**Comemorado por toda Parte o aniversário de Stálin**

PARIS, 24 (A.F.P.) — O 73.º aniversário do Marechal Stálin, foi celebrado na URSS e em Moscou, principalmente. Entre as diversas manifestações organizadas nesse ocasião, inclui-se a concessão dos Prémios da Paz.

Reuniões públicas realizadas na Rússia permitem aos oradores fazer o elogio de Stálin como o criador de uma nova época da humanidade e o iniciador do caminho do socialismo para o comunismo.

Em Praga, uma festa soviética desenvolveu-se no Teatro Nacional, em presença de todos os dignitários do regime e membros do corpo diplomático. Ao final do sarau um telegrama de felicitações foi endereçado a Stálin.

De Nova Deli, o Primeiro Ministro Nehru encaminhou ao aniversariante uma mensagem em que diz: «Por ocasião do vosso aniversário, tenho a honra de apresentar a vossa excelência, de minha parte e em nome do povo indiano, os melhores votos».

**MENSAGEM DO P. C. FRANCÊS**

PARIS, 24 (A.F.P.) — «L'Humanité», órgão do Partido Comunista Francês, publicado em primeira página, uma mensagem endereçada ao «camarada Stálin» por ocasião de seu 73.º aniversário. Esta mensagem é assinada por cinco personalidades, membros do Comitê Central do Partido Comunista: Jacques Duclos, Auguste Lecocq, Etienne Fajon, François Billoux e Marcel Cachin.

**BONN, 24 (A.F.P.) — O marechal**

Wilhelm List saiu, hoje, da prisão de Landsberg por «motivos de saúde», anuncia-se no alto comando alemão. List foi julgado a revolta, os acusados Hirt e Rihel. Bong, outro julgado à revolta, foi absolvido. Bickenbach e Haagen, foram condenados a

laboros forçados perpétuos.

**ATRAVÉS  
Do Mundo**

DEZENOVE MINEIROS

MURKHAM e outros 15 ficaram feridos em consequência de um acidente, ocorrido com um ônibus nas proximidades da cidade de Oaxaca, no México.

(A.F.P.)

CHARLIE CHAPLIN e sua família passaram as férias de Natal na cidade de Lausanne, na Suíça. (A.F.P.)

A IMPRENSA BRITÂNICA

anunciou que o médico francês Alain Bonnard, de 41

anos de idade, atravessou o Atlântico sozinho, a bordo de uma baliza de barroca, de salvamento, em 65 dias, de Bangor a Barbados, nas ilhas Britânicas, onde chegar

amigos antenados. (A.F.P.).

**NA ONDA DE TERROR** desencadeada na Tailândia, foi preso o sr. Chaoeng Sri Eng, diretor de uma comitiva de exportação e importação, acusado de ser o chefe dos comunistas chineses no país.

Os filhos e os netos dessa gente, os mineiros bolivianos de hoje, o corno da classe operária,

deputado, o morreiro... O mesmo aconteceu quando deflagraram a dinamite antes de haver podido sair. Nos dois casos, nenhuma humana e mineral se confundiu num só mosaico impossível de separar.

Existia o costume — contam — quando alguma se obstruía, de oferecer 10 ou 20 tributos especiais denominados «mitas», ao operário que se desligasse por ele, com um cordel de guincho amarrado na cintura e com bombas de dinamite postas nas pernas para desequilibrá-lo. A dinamite não se podia colocar a pedrada diante de quem se processava no país. Juntamente com todo o povo, exigem que a Bolívia acabe de cortar os laços com o imperialismo norte-americano e estabelecer relações fraternalas com os povos do campo da paz.

**O GOVERNO AUSTRIACO** resolveu elevar a categoria de

embroideraria as lojas existentes na Áustria. Atentando e

while. (A.F.P.)

**POR MOTIVOS DE SAÚDE**

**Criminoso de Guerra Sôltio**

**Pelos Ianques**

**GAZETA SINDICAL**

**UM JORNAL OPERÁRIO**

**IMPRENSA POPULAR**

**NOTA INTERNACIONAL**

**VIDA DOS MINEIROS BOLIVIANOS**

# "LUTAM OS TÊXTEIS POR NÓS TAMBÉM"



Operário da Carris quando manifestavam à reportagem sua solidariedade aos têxteis

## Vida Sindical

### PELO MUNDO

#### CONGREASSO DA C.G.T.I.

No dia 26 de novembro passado instaurou-se em Nápoles (Itália), o III Congresso da Confederação dos Trabalhadores Italiana com a presença de 1.500 delegados eleitos e de delegados fraternais de organizações sindicais e democráticas de grande número de países. Uma delegação presidida pelo livre-sindical Louis Sallant, representou a Federação Sindical Mundial (FSM) nesse importante conclave. Grande número de telegramas e mensagens de congratulações e solidariedade chegaram à mesa diretora do Congresso, inclusive mensagens assinadas por Palmiro Togliatti, dirigente máximo do Partido Comunista da Itália, do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, das Organizações Sindicais da China e dos países de Democracia Popular.

Enquanto o Congresso chegava aos seus últimos dias de preparação, na província de Bolónia 120 mil camponeses se declararam em greve durante 24 horas, em apoio à sua reivindicação de uma imediata reforma agrária.

#### CARRIS URBANOS

Moradores, condutores e fisciais da Light vêm de receber o abono de Natal: 1.000,00 cruzeiros para cada um. O Sindicato vinha há algum tempo empenhado em conseguir essa reivindicação.

#### CONFERENTES

Os conferentes do Porto estavam recebendo, à título de abono, quantias que variavam entre 750 e 1.000 cruzeiros, pagas pelo Sindicato. Traçaram o pagamento de empréstimos contruídos aos trabalhadores para a compra de sede própria.

**DESPACHANTES**

Uma comissão de despachantes esteve com o ministro do Trabalho, a fim de assegurar o envio de mensagens ao sr. Getúlio Vargas, solicitando volte o serviço de despacho de café a ser feito pelos próprios despachantes e não pelos exportadores, como atualmente.

#### COMERCIARIOS

Está marcada para o dia 8 de janeiro próximo a primeira audiência de conciliação entre comerciantes e empregadores. Traça-se dos ramos de logistas e varijistas não beneficiados com o último acordo de autunato.

#### CONFERENTES E CONCERTADORES

Está marcada para o proximo dia 27, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocações, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato da Carga e descarga do Porto de Rio de Janeiro. Orden do Dia: leitura e discussão da ata anterior; leitura do expediente; leitura e aprovação do suplemento de verbas para o exercício financeiro de 1952.

No dia 26 próximo, 63-feira, das 19 às 20 horas, terão lugar no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante as eleições para os órgãos diretores da entidade: Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho

## Gazeta Sindical

### N.º 64 CIRCULA

A edição correspondente à segunda quinzena de dezembro de «Gazeta Sindical» já está circulando.

Com a página central toda dedicada a grande Convenção Nacional Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, publica-se Resoluções e resumo de diversas teses já primaria, paginas destaca-se a matéria «Fim da Luta dos Têxteis», etc.

«Gazeta Sindical» se apresenta com bastante noticiário das fábricas e das últimas lutas das classes operárias por suas reivindicações.

Todo trabalhador consciente de seu dever sindical precisa colaborar para divulgação de «Gazeta Sindical»: preciso para 3 exemplares, um para si próprio e dois para codigos de colegas de serviço. Pode-se pedir seus números na redação à Rua Evaristo da Veiga, 16, Jardim Botânico, sala 606, Rio de Janeiro.

## Leia Sindical

### DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 NITEROI

Telefone 6937

Falam a reportagem trabalhadores de vários setores em solidariedade aos grevistas — Trabalhadores e povo unidos numa mesma luta: contra a miséria — «Esperamos dos tecelões uma só coisa: a vitória» —

A greve dos têxteis, já em seu 22.º dia, vem contando com o mais amplo apoio e solidariedade dos trabalhadores e do povo carioca. Isso é o que constatou a reportagem, em «enquête» ontem realizada. Opiniões as mais diversas, com um só sentido: encorajar os grevistas e fazê-los lutar até a derrota final da assiduidade e a conquista dos 60% de aumento.

O nosso primeiro contacto foi com o motorista José dos Santos, que faz ponto no Largo da São Francisco.

— Os tecelões vivem na miséria — disse — e sua greve é o melhor meio de conseguiram uma melhora. Sua greve é justa.

Opinou também sobre os piquetes de greve: «O povo deve auxiliá-los com sua participação. Trabalhadores e povo, ambos precisam sair da miséria em que vivem».

#### GREVE NOSSA

Na Praça da Independência vários motoristas e trocadores de ônibus conversavam.

— Dou o meu apoio à greve dos têxteis — disse Bonifácio Ferreira da Silva. Estou solidário com eles. Compreendemos que essa greve também é nossa. Seu objetivo é o que também precisamos: aumento de salário.

E depois de alguns comentários: «Nossos salários são de fome. Os patrões vivem em farras e nos em misérias. Nada mais justo que uma greve».

Seu colega, Francisco Dias da Silva, também opinou:

— Muito justa a greve. O pão dos pobres (disse sorrindo) aumentou tudo desde o Natal como os restantes 364 dias do ano, isto é, na mais triste miséria.

UM MES DE ABONO

Não queremos um abono como esse que está dando Mataraço para enganar os opera-

riados. Seus pais não têm dinheiro e sim necessidade. Nossa solidariedade deve ser um conforto para elas.

#### LUTA CONTRA O ROUBO

— Quando estamos em greve precisamos do apoio e solidariedade de todos os trabalhadores portanto, é justo que auxiliemos os têxteis — disse o trocador Rui de Oliveira.

Continuou: «A luta dos têxteis é contra a assiduidade integral contra um roubo, portanto.

Sua colega, Walter Santos foi incisivo: «Todo mundo deve ajudar os tecelões. Nada de vacilação».

#### CHÉIROS DE MISÉRIA

No Praça da Bandeira abordamos condutores e motociclistas da Light 2a. Seção. Mostraram-se entusiasmados, ao saberem que se tratava da greve dos têxteis.

— Eles serão vitoriosos — disse Manoel Santos. Todos os trabalhadores somos solidários com a greve. Esperamos deles uma união coesa: a vitória.

Nossa solidariedade só poderia ser completa — disse José Pedro. Lutamos pela mesma coisa: melhor salário. De miséria estamos cheios.

E Haroldo Pereira: «Unidos, como estão, os grevistas terminarão vencendo. Eles têm um grande dever: derribar a assiduidade integral. Estamos com elas por cento».

#### VITÓRIA

Finalmente, ouvirmos frequentadores do SAPS, restaurante Central, colhendo de todos opiniões assim simpáticas aos têxteis.

— Eles serão vitoriosos — disse Manoel Santos. Todos os trabalhadores somos solidários com a greve. Esperamos deles uma união coesa: a vitória.

## Não Desistem do Abono Os Têxteis Pauistas

S. PAULO, 23 (IP). Os têxteis paulistas continuam lutando pelo conquista do Abono de Natal. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem haverá uma grande assembleia e concentração de têxteis para reforçar a campanha do Abono.

O Presidente dos Têxteis paulistas declarou que os tecelões não estão dispostos a passar o Natal como os restantes 364 dias do ano, isto é, na mais triste miséria.

— Como vive? perguntaram

— É mesmo desgraça de lá. Muito justa a greve. O pão dos pobres (disse sorrindo) aumentou tudo desde o Natal como os restantes 364 dias do ano, isto é, na mais triste miséria.

UM MES DE ABONO

Não queremos um abono como esse que está dando Mataraço para enganar os opera-

riados. Queremos um mês de sábado nadando mesmo que isso. Os patrões podem pagar. Os lucros deles no ano passado confirmam isso.

O segundo tesoureiro do Sindicato em apoio às palavras do presidente disse que a Assembleia de segunda-feira, dia 20, deverá tomar as medidas necessárias para o reforçamento da luta pela conquista do Abono, mesmo passado o Natal.

## Leia: VOZ OPERÁRIA

# Fortalecem-se os Operários Do Moinho Fluminense

### UM CONTRASTE: TRABALHADOR X PATRÓES — POLÍTICA PATRONAL A DE GETÚLIO — DESENVOLVEM A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Quase meio milhar de operários trabalham no Moinho Fluminense com fome e dormem nos batentes das casas. Eu tinha capricho de homem: tive a oportunidade de apoiar a greve dos têxteis de 200 em 300 cruzeiros. Como é que isso?

— Como vive? perguntaram

— É mesmo desgraça de lá.

DO OUTRO LADO

É bem diversa a situação dos gringos do Moinho. Seus lucros do ano passado, como denunciou este jornal foram de 105.000.000 cruzeiros, isto é, mais de 7.298 vezes os salários de um operário em igual período.

Palestramos com os operários durante o almoço na Praça da Harmonia, quando um automóvel de luxo, que passava, foi identificado:

— Eles querem um abono como esse que está dando Mataraço para enganar os opera-

riados. Queremos um mês de sábado nadando mesmo que isso. Os patrões podem pagar. Os lucros deles no ano passado confirmam isso.

— E dos gringos disseram Sombra e água fresca é o que querem. A gente comeu arroz e feijão e descança nesse banho duro. Eles passaram de carneiro.

— Quero ver se esses calharias do governo ainda têm coragem de nos pedir votos. São todos iguais, gringos e governantes. Tudo da mesma panela — completou um.

## MERCADORIAS DE MANOBA

No Moinho Fluminense observa-se claramente uma verdade: para o patrão o operário é demitido, se reclama ou protesta é punido ou trocado, por outro mais calmo. E o que significa as demissões em massa atualmente ali? Num dia apenas, 47, foram despedidos. Muitos outros estão ameaçados com igual medida. Quase todos são antigos com mais de 10 anos de casa, o que significa afastamento dos estabilizados. Os novos admitidos são por contrato de trabalho, malo usado pelos patrões para não dar títulos, abono ou indenizações aos empregados. Nem suas carteiras profissionais são assinadas, já que se tornaram bisbetas.

— Isto é um desafogo à nossa situação — disse um operário.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

## ORGANIZAM-SE NO SINDICATO

Esta situação, segundo reconheceram os trabalhadores, é causada em grande parte pela falta de organização. Um colega e despedido e não há movimento de solidariedade, pois, os outros não se sentem em condições. Tempos atrás «Bretas» desenvolveu a sindicalização ali, numa semana levou para o Sindicato — mais de 28 companheiros. Resultado: foi demitido. Serviu de lição, porque a gente fosse organizada não aconteceria isto — disseram.

— Se a gente fosse organizada não aconteceria isto — disseram.

E hoje não é um só mas inúmeros operários que levam à frente a campanha de sindicalização.

O objetivo: fortalecer o Sindicato mesmo que seja necessário. Tempas atrás «Bretas» levou para o Sindicato — mais de 28 companheiros. Resultado: foi demitido. Serviu de lição, porque a gente fosse organizada não aconteceria isto — disseram.

— E para isto já existe uma chapada de oposição, que por certo nas próximas eleições levará à prática a esperança de todos: libertar o Sindicato e organizar a corporação.

— Se a gente fosse organizada não aconteceria isto — disseram.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

— E' o pago de tantos sacrifícios à beira das máquinas.

## O goleiro Ari chega amanhã do "El-Dorado" -

para o futebol cubano, porém a saudade falou mais alto e retornará mesmo ao Brasil.

# MOVIMENTA-SE A "BÔLSA" DE CRAQUES

Ainda faltam cinco rodadas para o término do Campeonato Carioca de Futebol. As atenções quase que gravitam para a tarefa voltar-se para a perspectiva ferrenha movida pelo Fluminense ao lado — o Vasco da Gama — torcendo, ainda, o Flamengo por estreótipos de díblos, já que suas esperanças não estão totalmente mortas. A par, todavia, do interesse suscitado pela disputa regional, um outro duelo, também dos mais sugestivos, tem lugar, este ano um tanto antecipado. E' a bôlula dos craques e técnicos que começa a se movimentar, dando maior vivacidade às páginas esportivas dos jornais da capital. Grandes evoluções só dados como coluna certa, trazendo alegria a uns, tristeza a outros. Por outro lado, há aqueles que não podem ser considerados propriamente «casos», já que a questão se resume na renovação pura e simples do contrato, dependendo de um acordo entre as partes interessadas. Vejamos como anda este movimento, envolvendo figuras do esporte guanabano:

### ADAOZINHO

O centro-avante gaúcho, segundo informações que circularam pela cidade, estaria propenso a retornar aos «pampas». O Flamengo, contudo, pela palavra do seu diretor de futebol, sr. Fadel e Fadel, desmentiu esses rumores, afirmando que na proxima semana, Adaozinho terá o seu contrato re-formulado pelo período de doze meses. O jogador receberá 50 mil cruzados d'«estuvas» é mais o ordenado mensal padrão, ou seja: 7 mil cruzados mensais.

### DÉMARCHES

#### COM ZEZÉ

Conforme na semana passada noticiámos, o técnico Zezé Moreira estará firmemente resolvido a abandonar o futebol, dedicando-se, apenas, aos seus negócios particulares. Todavia, os futuros dirigentes tricolores, tendo à frente o candidato único à presidência, sr. Antônio Leite, já iniciaram as conversações com o treinador campeão panamericano, visando a renovação do seu compromisso, tão logo seja o campeão encerrado. Zezé, podemos assegurar, não garantiu, preferindo estudar a proposta.

### OUTROS

#### TRICOLORES

Telê, Edson e Emerson terão seus contratos encerrados dentro de mais alguns dias. Por se tratar de elementos jovens e valiosos, acredita-se que o Fluminense mantenha-se em suas fileiras. Outro que esta sempre «aval-nô» é Orlando. O último boato que circulou a seu respeito dizia-o trocado por

**AINDA EM DISPUTA DO CERTAME CARIOCA, PROCESSA-SE UMA «ONDA» DE POSSIVEIS TRANSFERÊNCIAS, ENVOLVENDO FIGURAS DE PROA NO ESPORTE DA CIDADE — TAMBÉM OS TÉCNICOS SÃO ATINGIDOS — ALGUNS DOS PRINCIPAIS «CASOS»**

Paga... Mas por enquanto, nenhuma. Sobre a situação de Carlinhos, já comentamos nesta mesma semana.

Como o presidente Plínio Leite tem um «caso» com o rapaz,

O Botafogo visitará, no pro-

tos, sendo Ranulfo novamente assim mesmão se nada do novo engajado ao plantel americano, houver.

### SARNO E DEJAIR

O grande craque bangueense está sempre em evidência, quer pelas suas insuperáveis qualidades do jogador, quer pelo seu incomprendido temperamento. Diz-se que ele paga por jogar muito futebol, sendo por isso mesmo visado pelos adversários provocando o seu revide. Mas de qualquer forma, o Thomaz ocupa sempre uma posição de destaque no noticiário. Não é de hoje que se fala no interesse do Palmeiras pelo seu concorrente. Sabe-se que uma das correntes que disputaria o pleito presidencial do clube «periquitos», tem como base da sua propaganda, a contratação do Zizinho, que formaria com Jair a dupla de meias que chegou a brilhar intensamente no Fluminense, há alguns anos passados. Entretanto, pelo muito que o Ziza está ganhando no Bangu e ainda pelo vulto da soma que o seu atual clube exige pelo seu passado, são bem remotas as possibilidades desta transação vir a se concretizar.

### ZIZINHO (?)

O grande craque bangueense está sempre em evidência, quer pelas suas insuperáveis qualidades do jogador, quer pelo seu incomprendido temperamento. Diz-se que ele paga por jogar muito futebol, sendo por isso mesmo visado pelos adversários provocando o seu revide. Mas de qualquer forma, o Thomaz ocupa sempre uma posição de destaque no noticiário. Não é de hoje que se fala no interesse do Palmeiras pelo seu concorrente. Sabe-se que uma das correntes que disputaria o pleito presidencial do clube «periquitos», tem como base da sua propaganda, a contratação do Zizinho, que formaria com Jair a dupla de meias que chegou a brilhar intensamente no Fluminense, há alguns anos passados. Entretanto, pelo muito que o Ziza está ganhando no Bangu e ainda pelo vulto da soma que o seu atual clube exige pelo seu passado, são bem remotas as possibilidades desta transação vir a se concretizar.

### MARTIM FRANCISCO

Martim Francisco, atualmente empregado no seu serviço profissional no Siderúrgica, de Belo Horizonte, já trabalhou com Ondino Viera no Fluminense, sendo ambos muito amigos. Afirma-se que Ondino propõe a contratação deste técnico, a fim de exercer o controle dos profissionais bangueenses, permanecendo ele, Ondino, apenas como supervisor.

Este o panorama atual no que concerne às transferências sensacionais.

### JOSÉ GOMES

#### ALFAIA TE

RUA BENITO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 — TEL. 43-0092

### Jogos Noturnos

Reune-se terça-feira o «Arbitral»

A SITUAÇÃO DE

FLAVIO COSTA

A saída de Flávio Costa do Vasco foi bastante sentida. O time vacinou como que sofrendo com a ausência de um timoneiro, desgarrou o pôs a perder todo o esforço de seus dirigentes. No entanto, já aguarda a ocupar a liderança do futebol metropolitano, obedecendo a sua equipe principal ao comando de Gentil Cardoso.

Fala-se, à boca pequena, que Gentil já tem a rescissão do seu contrato assinado, muito embora o técnico desista e a diretoria nada positiva. Adiantam ainda os rumo-

ximo mês de janeiro, o Uruguai, onde irá disputar a «Copa Montevideu».

Sem um ponteiro esquerdo à altura e faltando ainda um bom elemento para a sua media canhota, já que o Zéfiro encontra-se esgotado, o gremio da estrela solitária deverá solicitar ao Vasco da Gama os empréstimos de Sarno e Dejaír.

SALADURO E VALDIR

O bonsucesso, que parece, desejou remocar todo o seu time. Urubatão e Gilberto, segundo as más línguas, já pertencem praticamente ao America, o mesmo sucedendo com Valdir, que, inclusive — conforme adiantaramos em absoluta primeiríssima mão — é o seu auxiliar imediato.

NO AMÉRICA

O gremio rubro vive um período de tranquilidade. Por pouco, entretanto, aí ficou sem o concorso do grande meio Ivan, que, por um descuido do Departamento Técnico, estava livre, sem qualquer vínculo oficial ao clube. Forma o jogador, numa atitude correta, reforçou o seu compromisso. Encerrado o campeonato, Gentil deverá voltar para a Portuguesa de Desportos.

NO VASCO DA GAMA

Três valores do esquadrão principal cruzmaltino, estão preocupando, no que respeita à renovação. São eles: Augusto, Danilo e Chico. O sentimento dos já estão sendo processados para uma solução satisfatória, aí, de modo a não interessar muito.

Saladuro e Valdir

O bonsucesso, que parece, desejou remocar todo o seu time. Urubatão e Gilberto, segundo as más línguas, já pertencem praticamente ao America, o mesmo sucedendo com Valdir, que, inclusive — conforme adiantaramos em absoluta primeiríssima mão — é o seu auxiliar imediato.

NO FLUMINENSE

Os tricolores movimentaram-se coletivamente na manhã de ontem. A prática teve por local o estádio de General Severiano, pois nas Laranjeiras havia distribuição de presentes de Natal. Oficialmente já começou a se exercitar.

VASCO

O centro-avante Dino, do Comercial, está interessando ao Vasco da Gama, que, ao que parece, deseja fazer uma coleção de atacantes em São Januário.

RUBENS

Indo do time que enfrentará o Vasco.

BANGU

O meia esquerda Dino, do Comercial Paulista, está nas negociações do Bangu.

BONSUCESSO

Jophe, que deixou de enfrentar o Madureira, domingo último, está resolvendo o seu problema de treinamento e voltar ao time principal no lugar de Garcia.

BOTAFOGO

Afirmou-se que Martim Silveira dará mais uma oportunidade ao atacante Zézinho que, se não souber aproveitá-la, será rebaixado para o quadro de aspirantes, subindo Vítor ou Dino.

## RONDA DOS CLUBES

### AMÉRICA

O coletivo de amanhã dará palavra final sobre a escalação do time que enfrentará o Vasco.

### FLAMENGO

Benítez e Joel estão contundidos e não vêm treinando.

Evandro e Rubens embarcam para São Paulo e Aloisio para Juiz de Fora, a fim de passar o Natal com suas famílias.

### FLUMINENSE

Os tricolores movimentaram-se coletivamente na manhã de ontem. A prática teve por local o estádio de General Severiano, pois nas Laranjeiras havia distribuição de presentes de Natal. Oficialmente já começou a se exercitar.

### VASCO

O centro-avante Dino, do Comercial, está interessando ao Vasco da Gama, que, ao que parece, deseja fazer uma coleção de atacantes em São Januário.

### RUBENS

Indo do time que enfrentará o Vasco.

### BANGU

O meia esquerda Dino, do Comercial Paulista, está nas negociações do Bangu.

### BONSUCESSO

Jophe, que deixou de enfrentar o Madureira, domingo último, está resolvendo o seu problema de treinamento e voltar ao time principal no lugar de Garcia.

### BOTAFOGO

Afirmou-se que Martim Silveira dará mais uma oportunidade ao atacante Zézinho que, se não souber aproveitá-la, será rebaixado para o quadro de aspirantes, subindo Vítor ou Dino.

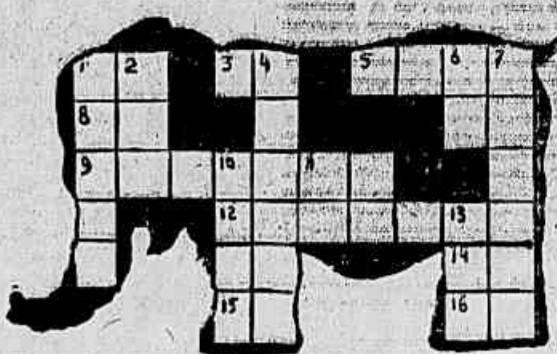
## O Madureira Concorda

O Botafogo, segundo se admite, pretende antecipar o seu «jogo programado» contra o Madureira, em Conselheiro Lafaiate, por motivo da «Copa Montevideu». E apuraramos que de parte dos tricolores suburbanos nenhuma restrição será posta ao desejo alvinegro, pois há interesse do Madureira em encerrar mais cedo os seus compromissos. Há uma exortação à Europa

O antigo arqueiro do Botafogo, Ari, deverá chegar amanhã da Colômbia, onde esteve atuando pelo Atlético Juniors, clube que congregava, em sua maioria, jogadores brasileiros. Segundo nos informou a esposa de Ari, ele recebeu excelente proposta para se transferir

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 33



### HORIZONTAIS

1. Jola do mar
3. Animal anfíbio
6. Do forno
7. Determinações escritas
10. Pron. pessoal 2.ª pessoa
11. Oferecer

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 32

HORIZONTAIS — 1. Cântico; 7. Local; 8. Arara; 9. Ra-sar.

### VERTICIAIS

1. Atraentes (fem.)
2. Nome feminino

4. Verde

5. Animal anfíbio

6. Do forno

7. Determinações escritas

8. Pron. pessoal 2.ª pessoa

9. Oferecer

10. Cântico

11. Local

12. Arara

13. Ra-sar

14. Cântico

15. Local

16. Arara

17. Cântico

18. Arara

19. Ra-sar

20. Cântico

21. Local

22. Arara

23. Ra-sar

24. Cântico

25. Local

26. Arara

27. Ra-sar

28. Cântico

29. Local

30. Arara

31. Ra-sar

32. Cântico

33. Local

34. Arara

35. Ra-sar

36. Cântico

37. Local

38. Arara

39. Ra-sar

40. Cântico

41. Local

42. Arara

43. Ra-sar

44. Cânt

# Novo Surto de Febre Amarela em São Paulo



Árvore de Natal, fruto do mau gosto e do espírito negocista do atual prefeito

## AUMENTADO O PREÇO DAS BEBIDAS

A COFAP deixou à solta os exploradores desse negócio — «Chopp» a 4,40 — Não há tabelamento algum, pois os preços estão liberados de há muito

Os exploradores do comércio de bebidas e refrigerantes acumulados com a C.O.F.A.P., entenderam de descarregar nas costas do povo, neste apagar das luzes de 32, as consequências de mais um abusivo aumento. O assalto começou desde as fábricas, como a Antártica e a Brahma, espalhando-se por todo o comércio varejista.

### LUCROS

#### CADA VEZ MAIORES

Com isso, os lucros das indústrias e comerciantes de bebidas crescerão absurdamente, principalmente se se levar em conta que nesta época, como pelo Carnaval, aumenta em muito o consumo de bebidas.

#### A LIBERTACAO CRIMINOSA

Não havendo, para esse gênero de negócio tabelamento, de qualquer espécie, é fácil calcular o que representa essa liberdade do comércio. A cunha maior, todavia, cabe à COFAP, que cerca de 3 meses atrás, deixou soltas as rédeas, nas mãos dos negociantes. Estes, então, o que fizem foi aproveitar a oportunidade...

#### PREÇOS

Neste fim de ano, os contos se apresentam os preços de algumas bebidas. A cerveja oscila entre 6 e 8 cruzeiros, enquanto o chopp duplo aumentou em 40 centavos. Guaraná a 2,30; sendo de se notar que não há qualquer tabelamento geral, sendo os

## Pela Liberdade dos Democratas Espanhóis

Digide-se ao dr. João Mangabeira o Diretório Regional do PSB de São Paulo

S. PAULO, 21 (I.P.) — Ao dr. João Mangabeira foi transmitido o seguinte telegrama:

O Diretório Regional de São Paulo do Partido Socialista, a pedido de esquerdistas republicanos residentes nesse Estado, apela ao Diretório Nacional, para que este, juntamente ao embaixador da Espanha,

TERIAM DADO FUGA AOS DCIS ASSASSINOS —

FORTALEZA, 24 (I.P.) — No município de Pacaté há cerca de dois meses foram assassinadas duas famílias. Os dois salteadores que invadiram o barraco onde residiam foram presos. Foram lá 15 dias, saíram da prisão de Pacaté, carregando roupas, raias e outras pertences. Consta que os criminosos se exibiram com a complacência do delegado local assim como, de perfeita. Os moradores deste município, justamente alarmados, diante das raias pediram ao delegado que não haja qualquer tabelamento geral, sendo os

policiais militares sumariamente a

polícia militar sumariamente a

&lt;p